

Quem faz curso técnico ou profissionalizante tem mais chances no mercado de trabalho

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Segundo Fundação Getúlio Vargas (FGV), quem curso técnico ou profissionalizante têm 38% mais chances de conseguir um emprego formal de carteira assinada. Você deseja conquistar uma vaga no mercado de trabalho ou abrir o próprio negócio? Segundo especialistas, investir em cursos técnicos e profissionalizantes é uma alternativa para quem quer realizar isso de maneira mais rápida. Curta duração, preço acessível e alta demanda no mercado são alguns dos fatores que levam a pessoa a apostar nessas modalidades de ensino. De acordo com uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), as pessoas que possuem curso técnico ou profissionalizante têm 38% mais chances de conseguir um emprego formal de carteira assinada do que quem não fez, e o salário pode ser 13% maior também. A especialista em Recursos Humanos Paula Pedrosa explica os motivos pelos quais vale a pena investir. “Embora a graduação tenha se tornado cada vez mais normal e exigida, ainda vale a pena investir nesses cursos, principalmente para as pessoas que não têm os recursos financeiros necessários para partir direto para a graduação. Além de serem cursos mais baratos e rápidos, há espaço dentro do mercado, com possibilidade de crescimento”, explica a especialista em carreiras. Independência Com o cenário de crise econômica que se instaurou no País, aproximadamente 13 milhões de brasileiros lutam para deixar de fazer parte da estatística do desemprego, de acordo com o IBGE. Para sair dessa situação, foco e iniciativa são indispensáveis. Mas, é preciso buscar qualificação. E nessas horas, os cursos preparam para o mercado e para a independência financeira. A empresária Bianca Martins conta que se matricular no curso de depiladora foi o primeiro passo para abrir o próprio negócio. Segundo ela, a escolha não poderia ser diferente. “Quando comecei o curso, já foi com a intenção de abrir meu negócio. As aulas terminam em setembro, e dois meses depois, eu já estava inaugurando a minha clínica de depilação em sociedade com um amigo. Como estamos no começo, sabemos que ainda há muita coisa para conquistar. Mas estamos numa fase muito boa. Começamos do zero e já vemos alguns resultados”, destaca. Onde estudar? Há 70 anos no mercado e atualmente presente em mais de 2.200 municípios de Norte a Sul do País, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - (Senac) traz em seu catálogo diversos cursos em segmentos como beleza, gastronomia, turismo, saúde, gestão, informática e idiomas. A gerente de negócios e produtos educacionais da instituição, Fabíola Bichara Feitoza explica como funciona o método. “Abrimos novas turmas a cada mês, nosso programa é trabalhado por bimestre, então a cada bimestre eu abro uma programação, mas todos os dias temos turmas começando. Aqui no Senac, o bom é que o aluno aprende fazendo. Nossas aulas são voltadas para a prática, preparando o aluno para o mercado ou para gerir o próprio negócio”, conta. A Microlins, uma das maiores redes de ensino do País também oferece ensino profissional. São mais de 400 escolas em todo o Brasil. Informática, Rotinas Administrativas e Tecnologia são as áreas de atuação. Uma das sócias da empresa, Ana Chehuan fala do objetivo do grupo, no ensino. “O nosso propósito é preparar as pessoas para o mercado de trabalho e para que se tornem empreendedoras”, destaca. Ampliando possibilidades Ronei Silva abriu uma empresa de consultoria em Tecnologia após realizar o curso técnico na área Mesmo para quem acredita não levar a menor vocação para o ramo do empreendedorismo, investir em um curso pode render bons frutos. O empresário e consultor de Tecnologia Ronei Silva, por exemplo, se matriculou em um curso de Manutenção de Computadores pela Microlins, com duração de 18 meses. Seu único objetivo era aprender a lidar com serviços técnicos, para não precisar pagar por isso. Mas ele gostou tanto da experiência, que abriu o próprio negócio nessa área. “Agora trabalho com consultoria, engenharia de sistemas, suporte, gerenciamento de empresas e terceirização de serviços. A ideia de fazer o curso foi somente para não precisar pagar por um serviço. Hoje tenho a sensação de liberdade. Posso fazer meu horário, tenho

autonomia para atender mais clientes e não ficar no mesmo local. Hoje nosso horário é bastante flexível”, diz. Destaque no mercado Os cursos mais buscados, são também os mais solicitados no mercado: Estética, Comércio e Tecnologia. Há alta na procura e empregabilidade. Finanças, Administração e Tecnologia são áreas requisitadas no mercado de trabalho. Alguns lugares que oferecem ensino técnico em Manaus: Literatus, Sebrae e Sanai. Em alta Eletrônica: o profissional dessa área trabalha com avaliação de projetos e esquemas de instalações, desenvolve estudos e projetos de eletricidade. Duração do Curso: 18 meses. Média salarial: R\$ 1.700. Segurança no Trabalho: o técnico em segurança no trabalho é responsável pela realização de inspeção e fiscalização das condições de trabalho de determinada empresa. Desenvolve ações para impedir acidentes. Duração do Curso: 17 meses. Média salarial: R\$ 1900.

